O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura instavel. Ventos Nordeste a Sueste frescos. Maxima: 30,0; minima: 20,8.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Lizarden", às 13 horas; "General M. B. Stewart", às 10 horas; "Siess", amanhã, às 18 horas; "Cuiabá", às 12 horas; "Alid Gargorthon", amanhã, cedo.

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.826

"JAMAIS CONSPIREI CONTRA O REGIME HUNGARO"

Terão o dominio do Conselho da Europa os grandes paises

Oito votos para a França e Inglaterra e um para o Luxemburgo — Unanimidade em todas as deliberações importantes

LONDRES, 3 (UP) — Os paises da União Européia Ocidental começaram a ocupar-se dos detalhes do projetado Conselho da Europa mais tranquilos, agora que os Estados Unidos deram garantias de que não haverá acordo privado algum entre Truman e Stalin para pôr fim à guerra fria. Não obstante, tal tranquilidade não é completa, pois a Europa ocidental não póde desfazer-se ainda do dilema em que se encontra: O desejo de terminar com a guerra fria e o temor de que eventualmente os Estados Unidos e a União Soviética cheguem a um entendimento.

Os detalhes da criação do Conselho da Europa foram apresentados ao se reunirem representantes da Grã Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, pela primeira vez desde que seus respectivos governos aprovaram em principio a criação desse organismo. O Conselho estaria formado por dois orgãos: Em um deles, cada nação teria direito de veto, e em outro os Estados grandes teriam mais votos do que os pequenos, porem não existiria o privilegio do veto. Sabe-se que este plano conta com muito apoio por parte dos paises da União Ocidental.

DECISÕES UNANIMES

Tal apoio obedece á experiencia colhida na ONU, onde os debates foram abundantes, porem quase nunca deram resultados concretos. O Conselho Europeu, tal como agora se projeta organizá-lo, compor-se-á de dois organismos: Um "Gabinete" composto de um ministro de cada pais membro. Esse Gabinete reunir-se-ia a portas fechadas e tomaria decisões. Porem, como nenhum pais está disposto a renunciar á sua propria soberania — a ONU aprendeu isso agora — todas as decisões importantes teriam de ser adotadas por unanimidade. Assim sendo, uma resposta negativa de um pais vetaria qualquer proposta, exceto quando se referisse a questões de processo.

O outro organismo seria uma Assembléia Consultiva, composta de uns cem membros. A Assembléia realizaria debates públicos e aprovaria as propostas apresentadas, porem suas decisões não obrigariam a nenhum país.

DOMINIO DOS GRANDES

De certo modo, seria igual à Assembléia Geral da ONU. A única diferença é que a Assembléia das Nações Unidas dá a cada país um voto, enquanto que a Assembléia Européia daria maior número de votos aos paises maiores. Sugeriu-se, por exemplo, que a Grã Bretanha e a França tenham oito vezes mais votos que o Luxemburgo. A Bélgica e a Holanda teriam mais votos tambem que o Luxemburgo, porem menos que a França e a Grã Bretanha.

A Assembléia Consultiva seria a tribuna de propaganda da Organização Européia. Diplomatas de paises da União Ocidental, entretanto, se inclinam a dar maior importancia ao "Gabinete", cujas decisões seriam tomadas secretamente e mantidas em sigilo, sem que fossem influenciadas por táticas destinadas somente a "salvar as aparencias". Esses diplomatas opinam que a publicidade dada às atividades do Conselho de Segurança da ONU, que é o verdadeiro organismo destinado a tomar decisões, impediu às vezes que membros do mesmo falassem "de homem para homem" e transacionassem para conciliar divergencias.

APOIO DA FRANÇA

WASHINGTON, 3 (AFP) — O embaixador da França nos Estados Unidos, sr. Henry Bennet, prometeu ao governo dos Estados Unidos o apoio do povo e do governo franceses ao projeto do Pacto do Atlantico bem como para o plano do presidente Truman de auxilio ás regiões pobres do mundo.

Foi durante uma recepção realizada hoje em Nova York por motivo da chegada do "Trem do Reconhecimento" e na presença do prefeito novaiorquino que o embaixador da França fez essa declaração.

"Os Estados Unidos e a França podem contar com o mais absoluto [illegible]

Nula qualquer confissão oral ou por escrito

Declarações feitas pelo cardeal Mindszenti antes de iniciar-se o julgamento

NOVA YORK, 3 — (A. P.) — Fontes vienenses bem informadas, que tem ligações na Hungria, disseram a 31 de dezembro, que Mindszenty declarou aos bispos hungaros, antes de sua prisão, que não participara de nenhuma conspiração, não confessaria coisa alguma, nem renunciaria. Acrescentou então o cardeal que, se soubessem que ele renunciara ou confessara, e se essas ações fossem autenticadas pela sua propria assinatura, considerassem suas ações como o resultado da "fragilidade humana" e declarava antecipadamente nulos.

JULGAMENTO IMPERDOAVEL

CIDADE DO VATICANO, 3 — (A. P.) — A emissora do Vaticano, em seu habitual comentario noticioso de hoje, disse que "o tribunal parece indicar que não há muitas esperanças" sobre o Cardeal Mindszenty, "cujo nome é agora reverenciado por todos os catolicos que são homens livres".

Acrescentou que a conduta do Cardeal diante do Tribunal demonstra "uma coragem que honra a humanidade", embora se trate de um julgamento "imperdoavel", e acrescenta:

— "Os homens devem estar sempre preparados para tudo sacrificar, inclusive a propria vida, lutando por sua Fé. Não sabemos qual será o destino do Cardeal Mindszenty, mas tudo parece indicar que não pode haver muitas esperanças".

Por sua vez, o "Observatore Romano", orgão oficial da Santa Sé, diz que as acusações de espionagem que pesam contra o Cardeal são baseadas "em documentos inexistentes". Referindo-se ao processo de Budapest como um "calvario" para o Cardeal, o orgão oficial do Vaticano, diz que "esse novo estagio" de sua carreira e de sua atuação como Primaz da Hungria é "mais funesto e mais insultoso" do que tudo o que lhe tem acontecido no passado.

NAO TEEM FUNDAMENTO

CIDADE DO VATICANO, 3 (A. F. P.) — O sr. Nicolas Nyarady, ex-ministro das Finanças da Hungria, que, depois de ter deixado o seu país, estaria presentemente na Suiça, teria dirigido ao Vaticano uma declaração afirmando que as acusações formuladas contra o cardeal Mindszenty a respeito do tráfico ilícito de divisas não têm fundamento, porque, na sua qualidade de ministro das Finanças, tinha autorizado o mesmo prelado a trocar no mercado livre as divisas que possuisse.

Essas informações foram publicadas pelo "Daily American", jornal de lingua inglesa que se publica em Roma.

Quanto aos circulos eclesiasticos competentes, não desmentiram nem

(Continua na 6.ª página)

Covarde agressão vem de ser praticada pela policia civil de Pernambuco contra a pessoa do reporter José Leal, de "O Cruzeiro", que se encontrava na capital daquele Estado colhendo elementos objetivos sobre a jogatina que alí campeia livremente. No flagrante acima tomado ontem á tarde no campo do Galeão, aparece o jornalista agredido falando ao microfone da Radio Tupi, cercado pelo professor Nehemias Gueiros, em cujo escritorio, no Recife, se consumou o atentado, e pelos deputados Prado Kelly e Juraci Magalhães, que foram hipotecar à vitima a sua solidariedade
Publicamos na 1.ª página da 2.ª secção o noticiario completo sobre a lamentavel ocorrencia

Declara, impávido, perante a Justiça o cardeal Mindszenti

Cenas dramaticas no tribunal que julga o primaz hungaro — Proposta a suspensão do processo — Culpado, apenas em parte

BUDAPEST, 3 (R) — O julgamento do cardeal Josef Midszenty, primaz da Hungria, iniciou-se hoje de maneira sensacional. Pouco depois da abertura dos trabalhos, o presidente do tribunal, Vilmos Olty, leu o texto de uma carta em que o réu se confessa culpado.

A carta dirigida ao ministro da Justiça da Hungria, Istvan Ris, pede a suspensão do processo, prontificando-se Midszenty, em troca, a renunciar temporariamente ao posto de primaz catolico do país.

Após a leitura da missiva, o cardeal levantou-se e declarou ao tribunal que escrevera a carta do proprio punho e de livre e expontanea vontade.

A carta dizia que Midszenty ponderara toda a questão das acusações contra ele e das relações entre a Igreja e o Estado, tendo concluido por admitir que era culpado daquilo que lhe imputavam.

Dizia adiante a epistola: "Quero contribuir agora para a paz geral e, consequentemente, requeiro a suspensão dos trabalhos".

Acrescenta logo depois que tivera bastante tempo para pensar nesses ultimos 36 dias e que, durante esse periodo, viera a compreender que, em virtude de suas atividades, fora retardada a conclusão do acordo entre a Igreja e o Estado.

Finalmente se propõe, em troca da suspensão do processo, a renunciar ás funções de primaz.

O promotor, dr. Gyula Alapi, disse não ver motivo algum para a suspensão do julgamento.

Contestou-o o advogado da defesa, dr. Kiczko, dizendo que tal medida contribuiria grandemente para a paz e a tranquilidade do país.

O tribunal então interrompeu a sessão para examinar o pedido do réu.

VESTES PRETAS

O cardeal Midszenty entrou na sala do tribunal exatamente ás 9 horas e 5 minutos, para enfrentar a acusação de alta traição. Com ele, havia seis outros réus.

Tinha Midszenty as vestes pretas de um simples padre. Estava pálido, mas manteve-se erecto quando o presidente do tribunal mandou que se levantasse e se dirigisse ao microfone, no centro da sala, para dar o nome, idade e profissão. Após se ter perguntado pela ultima, respondeu: "Principe primaz da Hungria, arcebispo de Esztergom".

Entre os outros réus figuram o secretario do cardeal, padre Andras Zakhar, Justin Baranayi, professor catolico, dr. Laszlo Toth, ex-editor catolico e principe Paul Esterhazy, o mais rico latifundiario da Hungria, antes da guerra. São todos acusados de traição.

Alguns advogados da defesa são contratados pelos acusados, e os outros nomeados pelo tribunal.

O edificio do tribunal está bem guardado por policiais armados de metralhadoras de mão, mas não há guardas armados visiveis na sala do julgamento. Atrás de cada réu senta-se um detetive, em traje civil.

O julgamento teve inicio com a leitura dos libelos acusatorios, tendo sido pouco depois interrompido, para que fosse examinado o pedido de Midszenty de suspensão dos trabalhos. Não tardou muito a ser reiniciado, tendo o juiz-presidente anunciado que o pedido fora rejeitado.

TEOR DA CARTA

E' a seguinte a integra da carta do cardeal ao ministro da Justiça: "Senhor ministro da Justiça. Peço ao senhor ministro que examine o favor que lhe vou pedir. Repetem-se, há tempos, mesmo em circulos oficiais, acusações de que estou dificultando a paz entre o Estado e a Igreja e de que é inaceitavel minha atitude para com o atual sistema de governo. Quanto à primeira acusação, é fato que sempre impuz condições previas á paz. Quero agora prestar minha contribuição para a paz geral. Antes de iniciar-se o julgamento, admito que, essencialmente, sou culpado dos atos de que me acusam, de acordo com o Código Penal do Estado.

De futuro, sempre julgarei os acontecimentos internos e externos do Estado Hungaro à base da independencia da Republica da Hungria.

Em vista desse reconhecimento e declaração, parece não ser absolutamente necessario o julgamento. Assim, não por causa de minha pessoa, mas por causa de minha posição, peço que seja meu caso retirado do processo.

Tal decisão tornaria mais faceis os acontecimentos, mesmo com um julgamento sob condições mais pacificas.

Após 35 dias de constante meditação, declaro que, em parte por outros motivos e em parte por minha atitude, foi retardado o acordo entre o Estado e a Igreja. De outro lado, sempre considerei como necessidade urgente o estabelecimento de uma paz genuina entre o Estado e a Igreja. Eu proprio tomaria parte na realização desse objetivo, de acordo com as doutrinas e leis da Igreja.

Mas, para que nem mesmo minha presença venha prejudicar essa pacificação, e para que todos os esforços possam ser concentrados para esse fim, sem obstaculos, renuncio por algum tempo das funções de primaz.

Se a maioria da Junta dos Bispos considerar conveniente a conclusão de um acordo, não farei objeções nem criarei dificuldades. Não me oporei a esse acordo, nem mesmo perante a Santa Sé, a quem cabe a palavra final.

Faço esta comunicação com plena convicção de que uma paz genuina entre o Estado e a Igreja seria vantajosa tanto para uma como para outra e, sem ela, fica o país ameaçado de decadencia.

Queira aceitar meu sincero respeito.

(a) Cardeal Midzenty.

PRIMEIROS DEPOIMENTOS

Os reus são acusados de espionagem e de terem conspirado contra a Republica Hungara para a restauração da monarquia dos Habsburgos na Europa Central, após uma possivel Terceira Guerra Mundial.

Alem disso, o cardeal e os outros são acusados de operações vultosas no mercado negro do cambio. Alega-se que venderam 120.000 dolares tendo sido metade da soma adquirida pelo principe Eszteshazy.

Baranayi foi o primeiro a depor. Após duas horas de interrogatorio admitiu todas as acusações, implicando ainda outros lideres do movimento monarquista hungaro de antes e de pós-guerra, inclusive Midszenty. Confirmou a autenticidade dos documentos encontrados nos arquivos pessoais do cardeal e daqueles que foram achados em proprio apartamento em Budapest.

Baranayi expôs ao tribunal os planos para o estabelecimento de um regime monarquista na Hungria após uma possivel terceira guerra mundial que terminasse com a vitoria dos Estados Unidos. A legação americana em Budapest, disse, estava perfeitamente a par dos planos sabendo que Midszenty tomava parte neles. De acordo com os referidos

(Continua na 6.ª página)

Detidos pelo governo 400 oficiais tchecos

Conspiravam contra o regime sob a chefia do general Karel Kultvaar

PRAGA, 3 (R) — Os Ministerios da Defesa Nacional e do Interior, em comunicado expedido hoje, anunciam a prisão do general Karel Kultvasr, acusado de chefiar um grupo de conspiradores que se acha detido desde dezembro. O grupo foi preso sob a acusação de *planejar* atividades terroristas e cooperar com "a rede de espionagem mantida por uma potencia ocidental."

LIBERTADOR DE PRAGA

O general Kutlvasr, comandante das forças que libertaram Praga em 1945, foi dado, em principios deste mês, como incluido entre 400 oficiais das forças armadas tchecas detidos em virtude dum alegado golpe militar que deveria ter tido lugar por ocasião do Natal.

Segundo o comunicado, o grupo chefiado por Kutlvasr havia armazenado armas e explosivos para a deflagração de suas atividades terroristas. Quinze membros do grupo foram acusados.

CONFIRMAÇAO

A comunicação de hoje, há muito esperada, confirma em parte as noticias que vinham circulando nas semanas recentes, no sentido de que o governo tcheco havia efetuado a prisão de 400 altas patentes militares. Sabe-se que as autoridades governamentais divergiram sobre a conveniencia de anunciar a descoberta desse complot militar. Consta que, afinal, decidiram divulgar a informação aos poucos, a fim de poupar ao publico o choque de tomar conhecimento, abruptamente, de toda a extensão da conspirata.

RECONHECERAM A CULPA

PRAGA, 3 (AFP) — Vinte soldados e um sub-oficial compareceram hoje ante a secção militar do Tribunal do Estado, de Praga, acusados de preparativos contra a segurança da Republica e de rebelião.

Os acusados reconheceram estar associados a ações internacionais, preparados pela reação quando do Congresso dos Sokols, no ano passado. Teriam, aliás, o projeto de se apossarem dos edificios dos Ministerios da Defesa Nacional e do Estado Maior.

O julgamento durará varios dias.

Declina a pressão comunista em toda a frente do Yangtzé

Transferencia para Shangai do G. G. da esquadra americana — Firme oposição de Li Tsung Yen aos pactos regionais

NANKIN, 3 (U.P.) — Despachos de origem nacionalista informam que diminuiu a pressão dos comunistas sôbre o Yang-Tzé e que as fôrças vermelhas se retiram para o norte em alguns setores.

Não obstante, despachos procedentes de Tsingtao anunciam oficialmente que a esquadra norte-americana do Pacifico Ocidental transferirá para Changai, no curso dos próximos dez dias, o seu Quartel-General. Os despachos acrescentam que serão transferidos tambêm para Changai todos os soldados de infantaria da marinha norte-americanos que estavam destacados ali.

As notícias chinesas dizem que as fôrças comunistas na região Hupeh-Honan recuaram para o norte, permitindo assim aos nacionalistas ocuparem novamente a povoação de Hsing-Yang, capital da provincia de Honan, 75 quilômetros ao norte de Hankow.

RETIRADA AO NORTE DE NANKIN

Acrescentam os despachos que outras fôrças comunistas ao Nankin e Chekiang estão se retirando também, deixando atrás de si pequenas unidades locais. Dizem que Yicheng, porto fluvial situado a 40 quilômetros a leste de Nankin, que certa vez anunciou-se estava virtualmente ocupado pelos comunistas, está agora totalmente em poder dos nacionalistas.

Os despachos afirmam que Yangchow, importante cidade do Grande Canal, situada a 70 quilometros a nordeste de Nankin, está ocupada por apenas mil comunistas locais.

Somente na zona a leste de Pukow — do outro lado do rio Yang-Tzé, em frente a Nankin — ao longo da margem setentrional do rio, registraram-se choques de pequena importancia. Desconhece-se aqui a razão dessa aparente retirada das fôrças comunistas.

A notícia da transferência do Quartel-General Naval norte-americano de Tsingtao foi dada pelo comandante da frota do ocidente do Pacífico, vice-almirante Oscar Badger. Disse êle que se permanecerá em Tsingtao um pequena unidade de patrulha e que o resto da fôrça será transferido para Changai, Okinawa e outras bases norte-americanas do Pacífico.

RAZÕES DA DECISAO

A decisão de abandonar Tsingtao foi tomada depois que as fôrças comunistas chegaram a distancia de um tiro de morteiro do aeródromo local, o qual é utilizado pelos aviões navais e militares norte-americanos. Badger deu a entender que já não é necessário o estacionamento no norte da China do grosso das fôrças navais norte-americanas do Pacífico, porquanto todos os norte-americanos que quiseram já evacuaram as zonas ocupadas pelos comunistas. Entretanto, Badger disse que será mantida em Tsingtao "uma fôrça naval adequada á necessidade do momento".

Enquanto isso, aqui, o governo do presidente interino Li Tsung Jen continua seus esforços no sentido de evitar quaisquer gestões de paz regionais. O diario nacionalista "Central Daily News", orgão oficial do Partido Kuomintang, diz que os ajustes locais de paz constituem um grande obstaculo ás gestões para se conseguir um acordo de paz para toda a China nacionalista. "Tais medidas desintegram o governo e facilitam a tarefa dos comunistas de dividir o país", diz o diario.

O jornal publica um editorial exortando a todos os membros do Kuomintang a darem seu apoio sincero ao presidente Li Tsung Jen. Tal exportação considera-se signi-

(Continua na 6.ª página)

Serão reduzidas as forças navais dos EE. Unidos

Para ficarem dentro do orçamento proposto por Truman — Determinações

WASHINGTON, 3 (UP) — O secretario da Marinha, sr. John L. Sullivan, baixou instruções para a reorganização das forças de combate a fim de que possam se manter dentro de um orçamento mais estreito, proposto por Truman para o ano fiscal de 1950.

Disse ter ordenado a retirada de 72 navios do serviço ativo, redução da Força Aérea da Marinha em 413 aviões e dispôs a redução do pessoal superior e subalterno da Marinha e dos Corpos de Fusileiros Navais.

Por sua vez, tais ordens aumentarão o numero de unidades de combate em serviço ativo. Quinze das principais unidades de combate serão colocadas na reserva, porém 30 unidades menores serão reativadas ou serão postas em ação junto á frota.

Tambem foi salientada a importancia das defesas anti-submarinas. Os barcos que entrarão na reserva são do tipo pesado de ataque. A maioria das unidades que entraram em serviço ativo é do tipo "destroyers", os principais inimigos de submersiveis.

Disposto Truman a participar de negociações de paz com a URSS dentro das Nações Unidas

Segundo os observadores soviéticos os dirigentes norte-americanos continuam obstinados em sua política de solapar as bases da cooperação internacional — Protesto contra o rearmamento da Alemanha e Japão

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Truman disse que os Estados Unidos não entrarão em conversações de "paz" com a Russia fora das Nações Unidas.

A declaração de Truman foi feita durante a entrevista coletiva á imprensa, na qual foi ele bombardeado com perguntas sobre o gesto extro-oficial de Stalin, desejando encontrá-lo atrás da cortina de ferro.

Truman disse antes de mais nada que o secretário de Estado Acheson já fornecera ontem dados completos sobre a atitude da administração. Acheson encarecera que os Estados Unidos não discutiriam a sós com a Russia assuntos que interessassem tambem a outras nações.

A um jornalista que perguntou se "o governo norte-americano, juntamente com outras potências, entraria em conversações fora das Nações Unidas", Truman respondeu, positivamente que não. Mas repetiu uma vez mais que Stalin seria recebido com satisfação, caso resolvesse vir a Washington conversar com ele. Acrescentou que a sra. Truman prepararia um aposento de hóspede na Blair House.

Truman disse que convidara Stalin a visitar Washington, quando da conferência de Potsdam, e que terá grande prazer em vê-lo a qualquer tempo que ele deseje vir.

O detalhado comunicado de Dean Acheson sobre a posição norte-americana destinou-se a dizer ao mundo que os Estados Unidos não permitirão que quaisquer "manobras de paz" russas destruam a crescente unidade das potências ocidentais não-comunistas.

Sobre Berlim, disse Truman que pretende mante-la sob administração militar, não tendo a menor intenção de passar o controle do setor norte-americano para o Departamento de Estado. E o general Clay continuará em seu posto, declarou Truman em resposta a um reporter.

ANSIA UNANIME DE PAZ

MOSCOU, 3 (I. N. S.) — Os observadores bem informados da União Soviética mostraram-se surpresos ante a frieza com que foram recebidas as ofertas de paz por parte de Stalin, entre os circulos oficiais norte-americanos.

Afirmam que tal frieza indica que os americanos não têm desejos de cooperar eficazmente para a paz do mundo.

Na opinião dos observadores, a reação oficial dos Estados Unidos á oferta de paz feita por Stalin demonstra que os dirigentes norte-americanos continuam obstinados em sua politica de solapar os cimentos da cooperação internacional.

Um porta-voz semi-oficial declarou que pela boca de Stalin falou todo o povo da União Soviética.

Enquanto isto, a opinião publica da Russia se mostra surpreza pelo fato dos observadores estrangeiros não compreendem a verdadeira situação, estabelecendo distinção sobre as propostas de Stalin e o projetado pacto do Atlantico Norte, patrocinado pelo governo dos Estados Unidos.

Salientam tais porta-vozes que tudo, na Russia, reflete a ansia unanime de paz que alimenta o povo soviético e seu governo, assim como, de seus desejos de elaborar um acordo entre o Oriente e o ocidente, numa base de igualdade e de acordo com o espirito dos acordos internacionais em vigor.

DEMOCRATIZACAO DA ALEMANHA E JAPAO

PARIS, 3 (AFP) — A emissora de Moscou divulgou um comentario dedicado á situação internacional, no qual o jornalista Boris Leontiev assinala: "Milhões de pessoas no mun-

(Continua na 6.ª página)

Maior tensão na fronteira da Coréia do Sul com a do Norte

Iminente a declaração da lei marcial ao longo do paralelo 38 — Invadidos varios pontos pelo exercito comunista

SEOUL, Coréia, 3 (UP) — Chang Yung Bok, funcionario da policia da Coréia do Sul, disse que possivelmente será decretada a lei marcial ao longo do paralelo 38, que separa o norte do sul da Coréia, "se a situação piorar".

O citado funcionario, que é o comandante da 1.ª Divisão de Policia, referiu-se aos recentes choques ocorridos quando varios membros do exercito popular coreano, preparado pelos soviéticos, invadiram a zona sul da Coréia ocupada pelos norte-americanos.

O coronel Kim Suk Won, comandante das forças armadas do sul da Coréia, disse que os efetivos do exercito substituirão a policia em todos os pontos estratégicos da fronteira, em vista dos choques ocorridos.

Durante a noite de quarta-feira e a manhã de quinta-feira o fogo de metralhadoras foi continuo. Uma força composta de 250 soldados do norte da Coréia efetuou uma incursão contra Paekchow, situada a 5 quilometros do paralelo e mataram 7 policiais e raptaram outros 5, segundo informa o Ministerio do Interior. Os atacantes destruiram o edificio da policia local.

Informa-se tambem que centenas de soldados da Coréia do Norte invadiram a cidade de Chankyo, a poucos quilometros ao sul do paralelo e em frente ao Mar do Japão.

Outras noticias informam que se está lutando sobre uma frente de 5 quilometros em Chongdan, a noroeste e proximo ao Mar Amarelo. Em vários pontos as tropas da Coréia do Norte ocupam posições de 200 a 300 metros, dentro da zona sul, tendo sido cavadas trincheiras e barricadas. Calcula-se em 800 o numero de soldados do norte da Coréia que se encontram ao sul da fronteira, porem se acredita que uns 3.000 mais estão aguardando ordens ao longo da fronteira.

ESPIÕES PRESOS

Na policia de Paju, ao sul de Chogdan, estão detidos 40 coreanos do norte acusados de espiões. A policia declarou que os prisioneiros nasceram no sul porem receberam sua instrução no norte.

O ministro do Interior, Sihn Sung Moon, disse que a policia do sul da Coréia está inadequadamente equipada, possuindo apenas fuzis, enquanto que as forças atacantes do norte contam com metralhadoras e morteiros fornecidos pelos soviéticos.

Envolvido em escândalo renunciou ao mandato nos Comuns

A despedida de John Belcher, lider trabalhista e ex-secretario parlamentar do Ministerio do Comercio

LONDRES, 3 (R) — John Belcher, ex-secretario parlamentar do Ministerio do Comercio, envolvido em recente escandalo administrativo, renunciou hoje a seu lugar na Câmara dos Comuns.

A renuncia foi anunciada por Belcher em discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, durante os debates sobre o relatorio do tribunal encarregado de examinar o escândalo.

O primeiro ministro Attlee anunciou que estava sendo feita uma aproximação com as autoridades polonesas para que Stanley — a principal figura do escândalo administrativo — fosse deportado. (A noite passada, um porta-voz do Ministerio do Exterior da Polonia declarou que aquele pais não permitiria a entrada de Stanley em seu territorio se aquele aventureiro fosse expulso da Inglaterra).

Visivelmente emocionado, Belcher declarou à Câmara dos Comuns que estava repleta: "No exercicio de minhas funcões oficiais jamais me desviei conscientemente do caminho do dever e da moralidade. Como estou certo de que meus intuitos eram corretos, poderei me manter de cabeça erguida quaisquer que sejam as aparencias criadas pelo inquerito."

Depois de declarar que lamentava o acirramento de preconceitos raciais em consequencia do inquérito (muitas testemunhas eram judeus), Belcher disse: "Se um criminoso tivesse sido condenado, teria direito a recorrer da sentença. Eu apenas posso apelar para o coração e o espírito daqueles que me ouvem e que lerão minhas palavras."

A esposa de Belcher, que estava assentada num lugar especial, sobre a porta por onde seu marido passou, ao deixar para sempre o Parlamento, não conteve as lagrimas quando Belcher, depois de terminar seu discurso, se curvou ligeiramente diante do presidente da Câmara dos Comuns e abandonou o recinto, com passos firmes, apesar de mortalmente pálido.

O primeiro ministro Attlee anunciou que vai criar uma comissão encarregada de examinar as atividades dos "contact man," que se oferecem para pôr o publico em contacto com os departamentos governamentais.

O procurador geral, sir Hartley Shawcross, declarou que não haveria necessidade de uma ação penal, o que não excluia a possibilidade de serem aplicadas a Lei de Alienigenas e a Lei de Falencias.

Falando na qualidade de lider da oposição, Churchill declarou aceitar as conclusões do Tribunal, e esperar que fossem punidas rigorosamente as pessoas responsaveis pela tentativa de corrupção de altos funcionarios, especialmente "a figura central do processo, o chamado Stanley."

Para proclamar e assegurar a defesa dos direitos humanos

Churchill propõe a constituição de um parlamento que torne real e definido o conceito de União Européia — Os EE. Unidos

LONDRES, 3 (U. P.) — O lider do Partido Conservador britanico, Winston Churchill, propôs hoje, que a Europa constitua um parlamento que "represente o conceito da União Européia de forma concreta e definida".

Churchill, que dirigiu os destinos britanicos durante a segunda guerra mundial, fez tal proposta em "Guild Hall" ante 800 diplomatas, dirigentes de organizações internacionais e membros do Parlamento. Nessa ocasião Churchill recebeu a condecoração "Grotius", que lhe foi concedida pela Holanda em reconhecimento aos seus serviços pela causa da paz.

"A todos nós entristece o fato de que as Nações Unidas tenham sido tão maltradadas e tão divididas", disse Churchill, e acrescentou que "nos seus primeiros quatro anos a ONU teve um início menos alentador que a sua predecessora, a Liga das Nações".

MAIS UNIDA DO QUE NUNCA

"Entretanto — disse — esse entristecimento não deve nos desanimar e nem nos tirar a fé, porque é ao longo destas rotas que a raça humana pode encontrar satisfação ás suas necessidades e desejos". Acrescentou que a Europa Ocidental está abrindo passagem para "uma união mais estreita que nunca", na Europa desde os dias do Império Romano".

Referindo-se aos Estados Unidos, Churchill disse:

"Estamos avançando para o futuro ao lado de um companheiro bemaventurado. Do outro lado do Atlantico chega ao nosso torturado e abatido continente um fornecedor poderoso de energia e bem estar".

Churchill referiu-se novamente aos Estados Unidos ao falar da União Ocidental Européia. "Sempre acreditei que a estrutura da segurança mundial deve levantar-se sobre organizações regionais. Digo e repito que isto é o que estamos fazendo ou lutamos por fazer agora na União Ocidental. Em muitos sentidos, esta estrutura regional já adquiriu forma. E' já uma grande realidade do outro lado do Oceano Atlantico".

"E' preciso que tenhamos" — prosseguiu dizendo — "uma corte suprema européia, a qual deverá ser informada das violações da Declaração dos Direitos Humanos tão valentemente proclamados pelos governos de tantas potências, a qual pode proclamar e defender estes direitos do homem".

O ex-primeiro ministro britanico disse que a Europa Ocidental tem ainda que "agir e respirar á sombra da Espanha".

Colidiram no ar os dois bombardeiros

SHEVERPOOL, Louisiania, 3 (R) — Dois aviões bi-motores de bombardeio da Força Aerea do Exercito dos Estados Unidos, do tipo "Mitchell B-25", que viajavam da base aerea de Barksdale para o aerodromo desta cidade, colidiram violentamente em pleno ar, explodindo logo em seguida, enquanto sobrevoavam Sheverpool.

Ao que se informa, cinco paraquedas e tres sobreviventes foram encontrados depois do sinistro.

Os aviões de bombardeio "Mitchell" conduzem, normalmente, uma tripulação de 4 homens.

ESPERE CONFIANTE tomando GRAVIDINA
O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.